

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 6.1. Terceira ordem – Espíritos imperfeitos

103. **Nona classe.** — ESPÍRITOS LEVIANOS. — São ignorantes, maliciosos, irrefletidos e zombeteiros. Metem-se em tudo, a tudo respondem, sem se incomodarem com a verdade. Gostam de causar pequenos desgostos e ligeiras alegrias, de intrigar, de induzir maldosamente em erro, por meio de mistificações e de espertezas. A esta classe pertencem os Espíritos vulgarmente tratados de duendes, trasgos, gnomos, diabretes. Acham-se sob a dependência dos Espíritos superiores, que muitas vezes os empregam, como fazemos com os nossos servidores.

Em suas comunicações com os homens, a linguagem de que se servem é, amiúde, espirituosa e faceta, mas quase sempre sem profundidade de idéias. Aproveitam-se das esquisitices e dos ridículos humanos e os apreciam, mordazes e satíricos. Se tomam nomes supostos, é mais por malícia do que por maldade.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0103).

Livro 3.

Capítulo 103 – Espíritos levianos

00103 / LE

Acompanhando a classificação dos Espíritos, não podemos nos esquecer de dar alguns dados sobre a sua natureza, para que os encarnados possam identificá-los com mais agilidade. É interessante analisar o que o Espírito faz, fala ou escreve. Não se pode esconder toda uma personalidade durante muito tempo, por mais que se queira, ainda mais sendo o Espírito leviano; esse tem prazer em promover discórdias, provocar a maledicência e se alegrar com a miséria alheia. Quando lhe interessa, tem alguns lances de bondade, mas, logo sai desse ambiente, onde deveria permanecer.

Os Espíritos levianos são profundamente maliciosos e sentem prazer nas suas levandades; procuram sempre as companhias que lhes servem de médiuns, com as mesmas intenções; riem a bandeiras despregadas das arapucas que armam para os outros e se reúnem em grupos de sintonia para procurarem meios de infernizar a vida de seus semelhantes. São desajustados em muitos ângulos de sua vivência.

Os Espíritos levianos respondem a tudo sem pensar no que estão respondendo; eles não têm interesse em falar a verdade, e, sim, alimentar a vaidade de tudo saber. Quando são desmascarados, alegam ao enganado que a vida é assim mesmo, que a mentira e o engano estão na boca de todas as pessoas.

A mentira no meio deles, é armas de fazer intrigas; se ouvem alguma coisa séria, não prestam atenção, por não terem capacidade de pensar no que estão semeando de mal aos outros, e a própria natureza não os força, pois, assim é à vontade de Deus: que eles caminhem passo a passo e despertem para o Bem na seqüência da sua evolução. O mundo espiritual superior não se cansa de ajudá-los na luz da sutileza espiritual, por saber que algum dia despertarão para a verdadeira fraternidade, com honestidade e amor.

O médium encarnado, ou mesmo as pessoas que não tenham as faculdades desenvolvidas, devem ter cuidados com pensamentos zombeteiros que lhes surjam à mente de vez em quando. Examinando o que chega, podem constatar de onde vem esse

trabalho. É o vigiar em evidência para não cair em tentações. Infelizmente, são centenas de médiuns que são enganados por Espíritos levianos, por faltarem nestes medianeiros, instruções que correspondem às posições na Doutrina dos Espíritos. A mistificação na área mediúnica é um fato. Os espíritas principalmente os médiuns de todos os níveis, devem se instruir, e, sem perda de tempo, se educar. Sem essas duas forças, eles não saem do engano e são cortejados por Espíritos levianos, por cegos, que acabam induzindo os dirigidos à maior cegueira.

Não podes dizer que faltam orientações no mundo; elas estão chegando todos os dias às tuas mãos, por meio da própria mediunidade, para te mostrar que podes servir também de instrumentos para Espíritos superiores. Analisa todos os pensamentos que, porventura, chegarem a tua mente examina-os, e seleciona-os para depois falar com mais segurança. Dessa forma, com esse exercício, os Espíritos levianos vão se afastando de nós, enquanto outros, na nova sintonia, irão tomando os seus lugares para falar da verdade na inspiração do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A maldade não te leva a nada de bom. Ela é semente que te obriga a colher frutos de violência, estragando a paz de consciência. Deixa as trevas e procura a luz, que te levará à felicidade. Começa hoje, agora, a trabalhar dentro de ti, buscando conhecer a ti mesmo, que o céu não está em outro lugar, e poderá refletir aonde quer que fores.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 103, Espíritos levianos – questão 0103,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).